

Evangélicos crescem 13,3% em sete anos

BRASILEIROS CATÓLICOS AINDA SÃO MAIORIA: EM 1991, 83,34% DA POPULAÇÃO ERA CATÓLICA; EM 2000, 73,89%; E, NO ANO DE 2009, 68,43%

| AGÊNCIA O GLOBO

Rio de Janeiro, RJ – A fé católica continua em declínio no Brasil. Em 2009, segundo o Novo Mapa das Religiões, divulgado nesta terça-feira pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), o País possuía a menor proporção de católicos entre as demais religiões em comparação com décadas anteriores.

A diminuição, desde a década de 90, é acentuada, embora os brasileiros católicos ainda sejam maioria: em 1991, 83,34% da população era católica; em 2000, 73,89%; e, em 2009, 68,43% das pessoas foram identificadas como católicas. O inverso ocorreu com as religiões evangélicas: só entre 2003 e 2009, a população dessas religiões cresceu 13,13%. A população de evangélicos representa, em 2009, 20,23% da população.

O estudo da FGV também mostra que cresce o número de pessoas que não possuem religião – de 5,13% para 6,72% no mesmo período, entre 2003 e 2009.

As mulheres são hoje, como sempre foram no Brasil e no mundo, mais religiosas do que os homens: 5% delas não possuem crença, contra 8,52% deles.

De acordo com o mapa, os estados mais católicos são os da Região Nordeste, com 74,9% de sua população. No estado fluminense, que sediará a Jornada Mundial da Juventude, com a presença do Papa Bento XVI em 2013, menos da metade da população se diz católica (49,83%).

O Estado do Rio de Janeiro ainda é a segunda unidade da federação no ranking dos mais descrentes – tem 15,95% da população sem religião. O Piauí é o primeiro colocado. O Esta-

do do Rio é recordista em religiões espíritas (3,37%), afro-brasileiras (1,61%) e segundo nas religiões orientais (0,69%), perdendo apenas para São Paulo (0,78%). O Estado com maior proporção de evangélicos pentecostais é o Acre (24,18%).

Segundo o economista Marcelo Neri, da FGV, houve também uma diminuição no ritmo de crescimento dos evangélicos pentecostais de igrejas como Assembleia de Deus, Universal do Reino de Deus ou Congregação Cristã do Brasil. No período analisado, a proporção de pentecostais variou de 12,5% para 12,8% no total da população.

A tendência da década passada só será mais bem conhecida quando o IBGE divulgar os dados

do Censo de 2010 sobre religião. Para Neri, porém, a POF indica que os pentecostais, que na década de 90 praticamente dobraram de proporção, podem estar perdendo fôlego.

Segundo o economista, uma possível explicação para esse crescimento menor é o fato de o período entre 2003 e 2009 ter sido marcado por forte crescimento na renda, sobretudo dos mais pobres.

“Em pesquisas anteriores, nós verificamos que os pentecostais cresciam principalmente em setores onde havia maior desemprego e menor renda. Como este período de 2003 a 2009 foi de crescimento a favor dos pobres, isto pode ter influenciado este crescimento menor”.

DISTRIBUIÇÃO DAS RELIGIÕES NO PAÍS

Proporção de grupos, por classes sociais

	Classe E	Classe D	Classe C	Classes A e B
Sem religião	7,70%	7,6%	5,7%	6,9%
Católicos	73%	67%	67,4%	69%
Evangélicos pentecostais	12,50%	15,3%	12,8%	6,3%
Outros evangélicos	4,70%	7,0%	8,7%	8,4%
Espíritas	0,30%	0,7%	1,9%	5,5%
Outros	1,80%	2,40%	3,50%	3,90%

Estudo da FGV também mostra que cresce o número de pessoas que não possuem religião – de 5,13% para 6,72% no mesmo período, entre 2003 e 2009